

# **O MOVIMENTO POLÍTICO DE LIBERTAÇÃO DAS MULHERES COMO LUTA PELA EMANCIPAÇÃO HUMANA NO PENSAMENTO DE HERBERT MARCUSE**

Mikaelly da Costa Juca, Adauto Lopes da Silva Filho

Atualmente há inúmeras discussões acerca das minorias. O filósofo Herbert Marcuse atribui uma grande relevância a essa particularidade, destacando-se, aqui a questão de gênero que será desenvolvida a partir da concepção do feminismo como um elemento catalisador de alterações na dinâmica social. Entre esses agentes catalizadores, ele vê como potência radical de mudança o movimento das mulheres. Partindo dessas considerações, tomando o pensamento de Marcuse, esta pesquisa objetiva apresentar a mulher como força revolucionária e como constituidora de um movimento político de contestação necessário para um novo princípio de realidade. Como referência principal utilizamos o ensaio *Marxismo e Feminismo*, onde Herbert Marcuse reconhece as potencialidades do movimento das mulheres e propõe uma possibilidade de existência de uma nova sociabilidade, ou seja, o surgimento de um novo princípio de realidade que se faz necessário para a emancipação feminina, quando seria superado a forma atual das relações sociais nas quais predomina a dicotomia masculino e feminino. Podemos concluir que, para o autor, a emancipação feminina não deve ser vista como uma utopia inatingível, mas como uma luta política que tem todos os meios possíveis para acontecer e que, por mais difícil e doloroso que seja, é um processo necessário para o alcance de uma sociedade madura tanto para homens quanto para mulheres. Marcuse procura apresentar possibilidades para que homens e mulheres sejam livres do domínio e exploração. A luta pela emancipação das mulheres, também é uma luta pela emancipação humana.

Palavras-chave: Herbert Marcuse. Gênero. Política. Novo Princípio de Realidade.